

THOMAS DE QUINCEY

# Confissões de um comedor de ópio



**L&PM** POCKET

## Resumo de Confissões De Um Comedor De Ópio - Coleção L&PM Pocket

Neste livro, o grande escritor inglês Thomas De Quincey (1785-1859) fala de sua descoberta do ópio como se fosse a revelação da verdade divina. "Esta é a doutrina da verdadeira igreja sobre o ópio, da qual eu sou o único membro", dizia ele.

O ópio, não o comedor, é o "verdadeiro herói da história. O livro foi escrito também com o disfarçado propósito de mostrar a força específica do ópio sobre a faculdade de sonhar, "mas muito mais com o propósito de mostrar essa faculdade".

A verdadeira originalidade da obra – e nisso todos os intérpretes parecem de acordo – não é o registro do caso de um viciado em ópio, mas o fato de ser um estudo pioneiro da interferência do subconsciente nos sonhos.

De Quincey inicia a exploração da mente, principalmente a da criança, que aprofundaria em outro trabalho, *Suspiria da Profundis*. (...) De Quincey foi um comedor de ópio por quase cinquenta anos, e as doses variaram durante esse tempo.

Era considerado um excêntrico, vivia em quartos infectos e entre pilhas de jornais; comia mal e pouco e normalmente andava de noite para se manter na cama durante todo o dia.

Era incapaz de lidar com o dinheiro, de observar horários e datas, porque não estava preparado para perder tempo com esse tipo de insignificâncias. (...) Cortês na hora de falar, mas algumas vezes malicioso e mesmo impertinente ao escrever; superficialmente conhecido, mas inatingível nos mais fundos recantos de sua mente.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)